

# A D E F E S A

Órgão Informativo da Diocese de Propriá

Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju - Se.

Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro - Redação: Av. Pedro Abreu de Lima 402 - Propriá, Se.

Tragem: 1.000 exemplares - Distribuição gratuita entre os colaboradores

3a. FASE - Nº 650 - PROPRIÁ - SERGIPE - 13 DE JANEIRO DE 1980



## O PROJETO SERTANEJO DESPEJA MILHÕES NO SERTÃO DE SERGIPE

Há fazendeiros que moram até em Salvador ou em Recife, onde possuem movimentadas casas de comércio. Aplicam o dinheiro em imóveis nesse fim de mundo. A inflação se encarrega de garantir os lucros.

O Projeto sertanejo abre os cofres dos bancos para eles.

Mas para esse povo simples que a comitiva oficial viu de perto por algum tempo resta apenas... o decantado Projeto Baixa Renda, um projeto que tem por finalidade fixar no campo as famílias pobres, para que não faltem braços para as grandes fazendas.

Não é o interesse pelo sertanejo pobre. É para que não falte a mão-de-obra abundante e barata.

Assim, no sertão o gado vai bem, mas o povo vai mal.



Uma Comissão do Governo esteve, há poucos dias, no alto sertão de Sergipe. Foi ver de perto o problema da seca que vem assolando a região. O noticiário da Rádio Cultura da manhã do dia 7 apresentou um relatório rápido, mas sincero, dessa visita.

Entre outras coisas falou sobre Curituba e Capim Grosso, dois povoados mais populosos que algumas sedes municipais do Estado.

Mostrou como a população desses povoados passa privações as mais incríveis. E não apenas em consequência da seca, mas como situação permanente. Além da água que é pouca e vem de longe, a falta de alimentação suficiente. Melhor seria dizer: a fome generalizada.

### RIOS DE DINHEIRO

No entanto, correm no sertão se os rios de dinheiro.

O Projeto Sertanejo desenvolve o criatório de gado. As terras se cobrem de capim. Exporta-se leite abundante para a bacia leiteira de Alagoas. Multiplicam-se as fazendas de gado. Multiplicam-se ao mesmo tempo os latifúndios improdutivos, apesar de adquiridos com dinheiro do Projeto. Alguns donos são de fora.

### VANTAGENS DA SECA

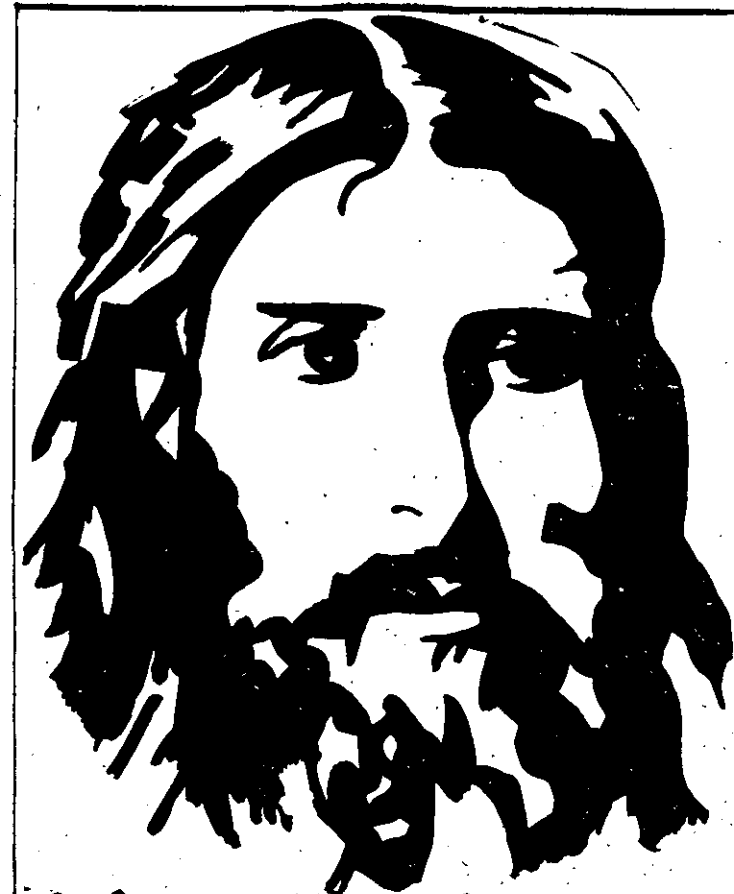
Esta seca teve pelo menos uma vantagem: mostrou um quadro desolador que era desconhecido quase totalmente dos sergipanos.

A Diocese de Propriá já fez uma pesquisa nessa área e constatou a dura realidade. Essa pesquisa foi divulgada numa Carta Pastoral no ano passado. Mas esse ano será divulgada em versos, em tipo de cordel, pelos cantadores do sertão.

O título dessa Carta Pastoral - o leitor deve se lembrar - foi este: "NOS CAMINHOS DE PUEBLA".

Mas muita gente pensará - como houve quem pensasse - que aquilo não passa de conversa fiada. Quem dera que fosse!

Pois bem! Agora o quadro já foi exposto diante do Estado todo. O sertão de Sergipe foi sempre terra muito boa para feijão e outras culturas. Mas está virando um grande criatório de gado, graças a milhões de cruzeiros aplicados num Projeto que não leva em consideração o povo.



O mês de janeiro e também o mês do BOM JESUS DOS NAVEGANTES, às margens do São Francisco. Propriá, a sede da Diocese, vai fazer a sua festa no dia 27. Venha participar!

# Sejamos Mais Generosos

ANTONIO CONDE DIAS

Devemos ser sempre mais justos e humanos, mais generosos e compreensivos, mais solícitos e bondosos para com a juventude desvalida e para com a velhice desamparada. Procuramos levar aos lares desprovidos de bens de fortuna, onde a miséria reina e onde campeia a dor um pouco de alívio e conforto, de felicidade e bem estar. É dever que nos cabe. Fazemos da caridade evangélica uma bandeira de ação e um ideal de vida para realmente merecermos as bênçãos de Deus.

Ser cristão verdadeiro é ser fiel praticante da caridade que o Divino Mestre nos veio pregar e exemplificar durante sua vida terrena, luminosa e benfazeja. É amar ao próximo em suas prementes e reais necessidades cumprindo assim o grande mandamento da lei divina. Não podemos em sã consciência nem devemos nos furtar ao cumprimento desse dever.

Infelizmente— as estatísticas nos revelam— e ainda muito grande a percentagem de pessoas que passam fome por esse mundo afora por absoluta falta de meios para adquirirem alimentos para satisfazer as mínimas necessidades do organismo humano. Por isso mesmo, elevado é ainda o índice das que morrem diariamente em todo o mundo, minadas por insidiosas e pertinazes moléstias que não tiveram em tempo oportuno tratamento adequado por falta talvez de quem o ministrasse.

Aos cristãos e aos homens de boa vontade, cabe a tarefa de auxiliar à medida do possível os irmãos sofredores, injustiçados e carentes de recursos materiais, eles que aos milhares se contam em todas as partes do mundo num desafio permanente e gritante à compreensão e à generosidade dos mais vantajosamente situados na vida. objetiva.

Não estamos a usar, aqui, palavras demagógicas tão de agrado dos extremistas quando desejam ilaquear a boa fé dos incautos para satisfazerem interesses inconfessáveis, mas a traçar um quadro atual da situação existente no mundo, mormente nos países subdesenvolvidos. Batalhemos todos por um mundo mais humano e mais cristão, onde haja mais amor e mais justiça, mais entendimento e compreensão entre os homens. Estaremos assim a pôr em prática normas do Evangelho, diretrizes da Conferência de Puebla recentemente realizada.

## UMA VALIOSA APRECIÇÃO BOLETIM SEMANAL DA CNBB

"Com grande interesse tomei conhecimento há pouco do documento "Subsídios para uma Política Social" que a CNBB publicou em setembro último e que deu à nossa Comissão oportunidade de conhecer melhor o contexto no qual a Igreja no Brasil é chamada a cumprir sua missão evangelizadora". Nesses termos o presidente da Pontifícia Comissão Justiça e Paz, Cardeal Gantin, se dirige ao presidente da CNBB, a 27 de novembro último, dizendo ainda: "Soube que os bispos brasileiros farão sua visita "ad límina" durante o ano de 1980. Dirijo-me hoje a V., como presidente que é da CNBB, para lhe dizer que a Pontifícia Comissão Justiça e Paz se sentirá honrada se os bispos brasileiros, por ocasião de sua vinda a Roma, se dignarem visitar também esse Dicasterio. Serão recebidos, em visita particular ou em grupos, com a máxima satisfação, na certeza de que esse nosso encontro poderá ser de grande proveito para o trabalho de nossa Comissão".

# Encontro Nacional de Experiências de Medicina Comunitária

O Pe. Cristiano, da Paróquia de Propriá, participou em julho do ano passado do 1º Encontro Nacional de Experiências de Medicina Comunitária, realizado em Lins, SP. Acabou sendo eleito membro da Comissão Organizadora do 2º Encontro, para Bahia e Sergipe, juntamente com João Francisco de Souza, para a região que vai de Alagoas ao Piauí.



## SENTIDO DO ENCONTRO

À nossa reportagem declarou o Pe. Cristiano: "Foi uma experiência muito valiosa para os trabalhos educativos, existentes no Brasil, a partir dos problemas da saúde. Confrontamos experiências, refletimos com seriedade, e todos concordaram nisto: o povo é que deve ser o protagonista de sua própria libertação.

Todos gostaram tanto do Encontro que o segundo ficou marcado já para este ano!"

## O SEGUNDO ENEMEC

O Sr. João Francisco de Souza explicou assim o II Encontro Nacional de Experiências de Medicina Comunitária (ENEMEC):

"Nosso objetivo é elaborar diretrizes para "conquista da saúde popular"; discutir como haveremos de nos articular para uma troca de experiências em nível regional e nacional; e levar nosso debate a outras experiências existentes no país.

O temario do Segundo ENEMEC vai girar em torno da saúde da população brasileira; das formas de atuação; de análises críticas das diversas formas: institucional, não institucional e governamental; e, emergindo de tudo isso as diretrizes que serão propostas!"

Finalizando, concluiu o Pe. Cristiano: "Não nos interessa o encontro pelo encontro. Ele deverá ser o resultado de uma mobilização das bases. Num encontro regional de 1 a 4 de maio, serão eleitos 40 representantes para o Nordeste, da Bahia ao Piauí. O II ENEMEC, será em Recife, entre 18 e 21 de setembro".

## Posto São Jose



— COMSERGEL —

COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA.

CGC 13.117.221/0001-96 — Insc. Est. 27051719-7

TELEF. 322-1512 — CEP. 49800

Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.

GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES

PEÇAS E ACCESÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

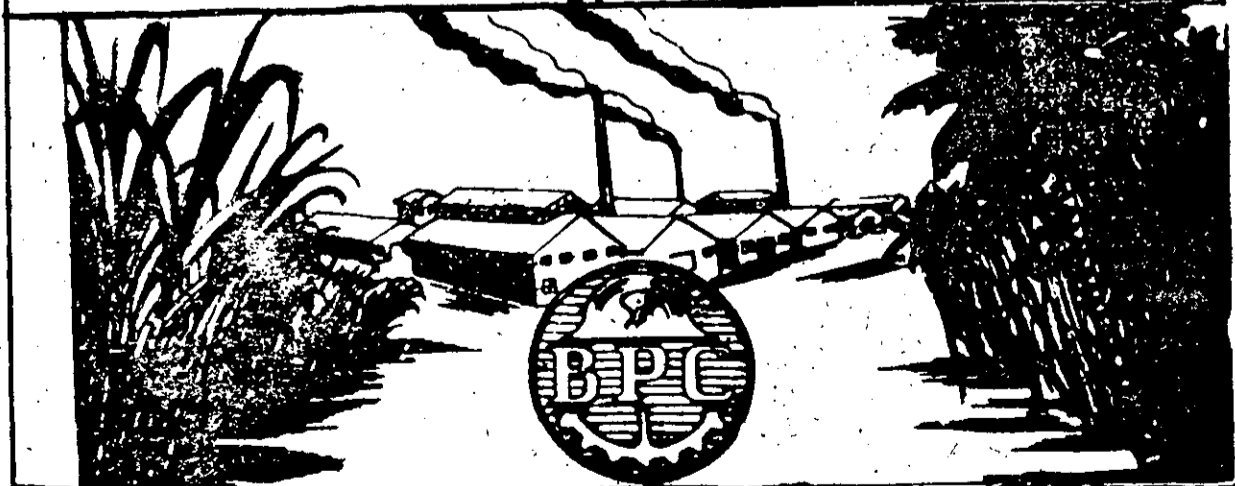
LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.

"BATERIAS HELIAR"

PROPRIÁ - SERGIPE

## Banco da Produção e Comércio S. A.

Um Banco Sergipano às suas Ordens



Séde: ARACAJU - SE

Rua do João Pessoa 374  
Caixa Postal 21

Agência em SERGIPE

ARACAJU

Urbanos Santa Rosa  
Rua Santa Rosa 58

ESTANCIA - SE

Praga 24 de outubro 204

ITABAIANA - SE

Largo Santa Antônia 88

MARIM - SE

Praga Santa de Marcella 88

SIMÃO DIAS - SE

Av. Cel. Lelito 57

PROPRIÁ - SE

Av. Augusto Ribeiro 88

WACHTELLO - SE

Praga Antônio Franco 204

TOBIAS BARRETO - SE

Av. 7 de julho 204

TELEGRAMAS: CRÉDITO

# Caminhar contra a corrente



Photo Hubert

"Se alguém quiser vir após mim, renegue a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e me siga" (Lc. 9,23)

Não pense que, por estar no mundo, você possa se comportar nele como um peixe n'água

Não pense que, se o mundo entra em sua casa através de certas estações de rádio e televisão, você esteja autorizado a ouvir qualquer programa ou a ver qualquer transmissão

Não pense que, pelo fato de circular pelas ruas do mundo, você possa olhar impunemente todos os cartazes e comprar nas bancas e nas livrarias qualquer publicação, indiscriminadamente.

Não pense que, por estar no mundo, você possa aceitar toda a maneira de viver do mundo: experiências fáceis, imoralidades aborto, divórcio, ódio, violência, furto.

Não, não. Você está no mundo. Isto é evidente.

Mas você não é do mundo.

E isto faz uma grande diferença. Isto o classifica entre aqueles pessoas que se nutrem não das coisas que são do mundo, mas daquelas que são ditadas pela voz de Deus dentro de você. Essa voz está no coração de cada homem e faz você entrar — se a ouvir — num reino que não é deste mundo, num reino onde se vive o amor verdadeiro, a justiça a pureza, a mansidão, a pobreza, onde reina o domínio de si.

Por que muitos jovens ocidentais buscam o Oriente — a Índia, por exemplo — para encontrar

um pouco de silêncio e descobrir o segredo de certos mestres espirituais que, pela longa mortificação de seu próprio eu inferior, deixam transparecer um amor não raro verdadeiro, que impressiona a todos aqueles que os encontram?

É a reação natural à confusão do mundo, ao barulho que vive fora e dentro de nós, que já não deixa espaço ao silêncio para se ouvir a Deus.

Mas será que se deva mesmo ir à Índia quando já há dois mil anos Cristo disse: "Renegue a si mesmo... renegue a si mesmo...?"

Ter uma vida cômoda e tranquila não é próprio do cristão e Cristo ainda hoje não lhe pede menos do que isso, se você quer segui-lo.

O mundo procura arrastá-lo como um rio em tempo de cheia e você deve caminhar contra a corrente. O mundo para o cristão é como uma floresta cerrada, na qual é preciso ver bem onde se pisa. E onde se deve pisar? Nas pegadas que o próprio Cristo deixou quando esteve nesta terra: são as suas palavras. Hoje Ele repete a você: "Se alguém quiser vir após mim, renegue a si mesmo..."

Talvez isto o exponha ao desprezo, à incompreensão, à zombaria, à calúnia; significará o isolamento; será um convite a perder a própria reputação, a deixar de lado um cristianismo de moda.

E tem mais: "Se alguém quiser vir após mim, renegue a si mesmo tome cada dia a sua cruz e

me siga".

Queira ou não queira, a dor aflige cada existência. Também a sua. E pequenas e grandes dores não faltam todos os dias.

Quer evitá-las? Quer rebelar-se? Lhe provocam ímpetos de ira? Neste caso, você não é cristão.

O cristão ama a cruz, ama a dor, mesmo entre as lágrimas, pois sabe que têm um grande valor. Não foi por acaso que Deus, entre os inúmeros meios à sua disposição para salva a humanidade, escolheu justamente a dor.

Mas Ele, lembre-se, depois de ter carregado a cruz e nela ter sido pregado, ressuscitou.

A ressurreição é também o seu destino, basta que, ao invés de desprezar a dor decorrente da sua coerência cristã e de tudo aquilo que a vida lhe manda, você saiba aceitá-la com amor. Perceberá, então, que a cruz é o caminho para ter, já nesta terra, uma alegria jamais experimentada; a via da sua alma começará a crescer, o reino de Deus em você passará a ter consistência e aos poucos o mundo fora irá desaparecendo diante dos seus olhos até lhe parecer feito de papelão. E você não mais terá inveja de ninguém.

Aí sim, você poderá considerar-se seguidor de Cristo: "Se alguém quiser vir após mim, renegue a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e me siga".

E por ter seguido Cristo você será, como Ele, luz e amor para sanar as inúmeras chagas que afligem a humanidade de hoje.

Chiara Lubich

## CARDEAL

Cardeal D. Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre, RS. Foi sequestrado por ladrões, nas primeiras horas do Ano Novo, ferido em várias partes do corpo e ameaçado de morte. A ele enviamos também nossa solidariedade.



D. Vicente Scherer

Como o Cardeal, D. Adriano Hipólito, veja a foto abaixo — foi também sequestrado por um grupo terrorista da direita, mas nada se apurou até o presente. O silêncio se estendeu sobre o caso. Dizem as "más línguas" que há gente muito importante envolvida.

## Orelhas de índios em penca, peso de ouro

Silvio Coelho dos Santos



É "A conquista européia do continente americano foi sangrenta. A terra foi usurpada ao índio pela força. Milhares tombaram, vitimados pelo europeu. O chumbo vomitado pelas escopetas e arcabuzes, além do fio da espada, fizeram menos vítimas que as doenças introduzidas pelos invasores."

"Pneumonia, sarampo, gonorréia, varíola, tuberculose, eis alguns dos nomes dessas desgraças que eliminaram para sempre populações de aldeias inteiras. Desgraças que chegaram pretendendo justificar o cristianismo e a civilização. Estória. O que queriam eram as riquezas. O ouro e a prata, que os índios provavelmente dominavam. Desejavam-se também outros bens, como madeiras, especiarias, e a própria força de trabalho do indígena."

"Bugreiro foi profissão criada e necessária à expansão do capitalismo cruel da América nova. Bugreiros foram os bandolantes, eternizados na história oficial como desbravadores e responsáveis pela expansão das fronteiras para oeste do meridiano de Tordesilhas. Bugreiros foram as tropas de caboclos organizadas para limpar as florestas da região sul, a fim de permitir a localização dos imigrantes europeus. Bugreiros são grupos armados que, volta e meia, agem à margem da lei, com vistas a liquidar os remanescentes indígenas que podem obstar a implantação de algum projeto econômico neste mundo verde que é a Amazônia."

É lembrar o depoimento de um deles. Usado para Ilmpar Santa Catarina dos índios Xokleng:

"Afugetar pela boca da arma. O assalto se dava ao amanhecer. Primeiro disparava-se uns tiros. Depois passava-se o restante no fio do facão. O corpo é que nem bananeira, corta macio. Cortavam-se as orelhas. Cada par tinha preço. Às vezes, para mostrar, a gente trazia algumas mulheres e crianças. Tinha que matar todos senão algum sobrevivente fazia vingança. Quando foram acabando, o governo deixou de pagar a gente. A tropa já não tinha como manter as despesas. As companhias de colonização e os colonos pagavam menos. As tropas foram terminando. Ficaram só uns poucos homens que iam em 2 ou 3 pro mato, caçando e matando esses índios extraviados. Getúlio Vargas já era governo quando eu fiz uma batida. Usei winchester. Os índio tavam acampado num grão-tão. Usei Winchester. Meu companheiro, não sei. Atrava bem..."

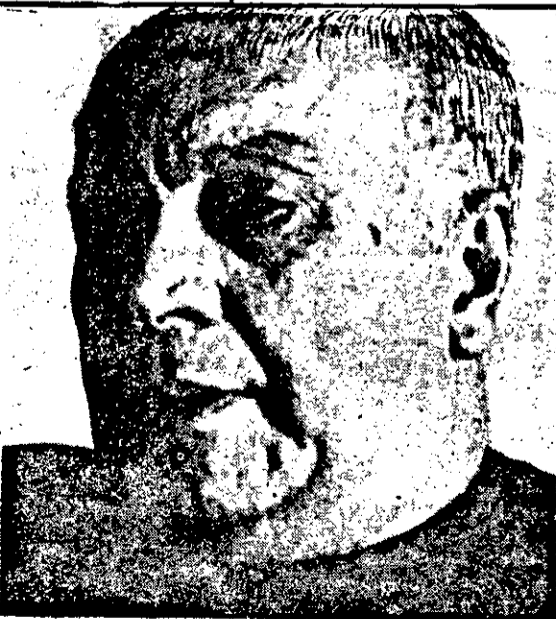
VOZ DO PARANA

Curitiba, semana de 15 a 21 de dezembro de 1979

## AMEAÇAS NÃO IMPEDEM OPÇÃO PELOS POBRES

O presidente da Comissão Episcopal do Regional Norte 2 da CNBB (Pará e Amapá), Dom José Patrício Hanrahan, e o presidente da Conferência dos Religiosos da mesma região, divulgaram a 19 de novembro uma Nota Oficial que ainda repercute pela gravidade da situação que os fatos citados apontam ao "tornar público o seu protesto contra os atos praticados pelo grupo terrorista "C.C.C." (Comando de Caça aos Comunistas) na madrugada do dia 18 de novembro, contra a sua sede, igrejas da Arquidiocese de Belém, residências particulares e a livraria Jinkings. Protestamos contra mais este ato de intimidação realizado com o pretexto de aterrorizar a Igreja e fazê-la desviar-se de sua opção por colocar-se ao lado dos pobres, em seu trabalho pastoral. Afirmamos que as ameaças não surtirão o efeito desejado, pois continuaremos na busca da maior fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, mesmo que isto implique em maiores perseguições contra suas entidades e seus membros. Apelamos às autoridades constituídas no sentido de que utilizem os seus órgãos para coibir as ações terroristas de grupos de extrema direita, assim como o fazem como os grupos de extrema esquerda".

BOLETIM SEMANAL DA CNBB



Este é Dom Adriano Hipólito, sergipano de São Cristóvão, Bispo de Nova Iguaçu, RJ. Terroristas da direita explodiram uma bomba em sua Catedral, profanando as hóstias do sacrário. A ele nossa solidariedade.

## CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, radios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONARIA DA SERGIPE GÁS. Preços, visando o lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa dizem: NÃO PENSE, PEÇA! Não pense, sem parar, não pare, sem entrar, não entre, sem comprar, não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205 — Fone 401.

End. Tel. JOBEZA

49980 NEÓPOLIS — SERGIPE



D. Aloisio Lorscheider

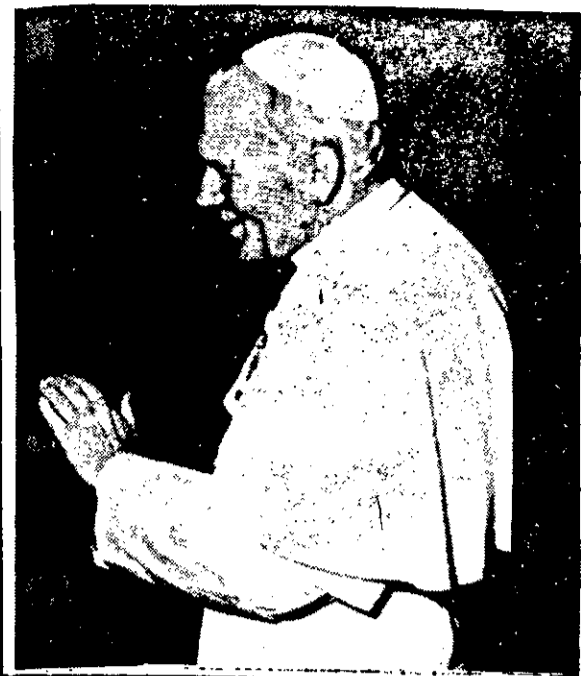
Para onde vais? Por que vais?

Com quem vais?

### Onde e quando foram realizados os Congressos Eucarísticos Nacionais:

- 1o.) Em Salvador, Bahia, de 3 a 10 de setembro de 1933
- 2o.) Em Belo Horizonte, Minas Gerais, de 2 a 7 de setembro de 1936
- 3o.) Em Recife, Pernambuco, de 4 a 7 de setembro de 1939
- 4o.) Em São Paulo (Capital), de 4 a 7 de setembro de 1942
- 5o.) Em Porto Alegre, Rio G. do Sul, de 28 de setembro a 3 de Out. de 1948.
- 6o.) Em Belém, Pará, de 10 a 15 de agosto de 1953.
- 7o.) Em Curitiba, Paraná, de 5 a 8 de maio de 1960.
- 8o.) Em Brasília, Distrito Federal, de 27 a 31 de maio de 1970.
- 9o.) Em Manaus, Amazonas de 16 a 20 de julho de 1975.

O X CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL SERÁ CELEBRADO EM FORTALEZA DE 16 a 20 DE JULHO DE 1980.



## O sentido Evangelizador do Congresso Eucarístico

Fortaleza, em julho de 1980, será sede do X Congresso Eucarístico Nacional. Em meio ao questionamento que vivemos hoje, entende-se que surjam cá e lá dificuldades para situar bem o sentido e a razão de ser de um Congresso Eucarístico. Sempre de novo aparece a tentação de considerar tal acontecimento ultrapassado dentro da pastoral de nossos dias.

Será mesmo?

Qual o sentido de um Congresso Eucarístico?

Visto em perspectiva pastoral um Congresso Eucarístico poderá ser uma oportunidade bastante significativa de evangelização e de aprofundamento da vida de fé do Povo de Deus.

É interessante notar como Jesus Cristo se preocupava com a formação de pequenos grupos, sem negligenciar o encontro com a multidão. Frequentes vezes notam os evangelistas como era grande a multidão que rodeava a Jesus; que o seguia; e à qual Jesus se dirigia.

O Congresso não pode, evidentemente, ser mero acontecimento conglomerador de multidões. Ele deve ser um passo salvífico renovador, com profunda marca cristã. Esta atitude de conversão e mudança está no "convertei-vos e crede no Evangelho" (Mc 1,15). Realizai o que o Evangelho propõe!

Sabemos o quanto a Eucaristia está ligada ao Evangelho: fonte e ápice de toda evangelização!

O Congresso Eucarístico deverá como todo encontro eu-

carístico significar um novo compromisso na vida da Igreja no Brasil. Que compromisso? Sendo o tema "Eucaristia e Migrações", é preciso perguntar-se sobre o porquê desse tema? Qual o relacionamento entre um e outro? De modo mais particular, é preciso interrogar-se sobre o positivo e o negativo no fenômeno "migrações". Até que ponto o negativo transparece mais do que o positivo? É a migração, entre nós, sinal de uma situação de pecado? Pecado de injustiça? de desamor? de divisão?

O esforço na preparação do Congresso e sua posterior execução vai no sentido da opção feita por Puebla: a opção preferencial pelos pobres. O que está sendo pensado para o Congresso propriamente dito, é pensado à luz desta opção preferencial. Não será fácil realizá-lo, mas esperamos, com a graça de Deus e a luz do Espírito Santo, corresponder o mais possível a este importante apelo que o Senhor nos faz hoje. Não excluimos na preparação a homenagem a Cristo Eucarístico. Desde já pensamos na exposição solene do Santíssimo em várias igrejas, em Fortaleza, nas quais pretendemos colocar um número razoável, de sacerdotes e bispos à disposição dos que desejarem receber o sacramento da penitência.

Que não nos falte a oração de todos pelo bom êxito espiritual deste X Congresso.

Aloisio Card. Lorscheider



Mens. José Mourão Pinheiro - Autor da música do Hino do Congresso



Prof. Gerardo Campos - autor da letra do Hino do Congresso

## Hino oficial do X Congresso

### Eucarístico Nacional

1. Por longas estradas  
Sem fim, palmilhadas,  
Aonde tu vais?  
Procuras a vida,  
Trabalho e comida,  
Ser livre e ter Paz.

Estrilho:

Não vais tão sozinho  
Com tua saudade  
Meu Pão e meu Vinho  
São dons da unidade  
Que faz do Brasil,  
A tua cidade  
Encontro e Caminho  
De Vida e Verdade.

2. Tornei-me alimento  
Prá ser teu sustento  
Aonde tu vais,  
Se a forte cobiça  
Te nega a justiça  
No chão dos teus pais

3. Na minha viagem  
Faltou hospedagem...  
Aonde tu vais?  
As tuas andanças  
São minhas lembranças,  
São outros Natais!

4. Os ventos vadios  
Os mares bravios  
São teus dois rivais  
Da terra da Luz  
O Céu te conduz  
Aonde tu vais.

5. Feliz Violeiro,  
Sou teu companheiro  
Aonde tu vais,  
Se a tua viola  
Cantando consola  
Os que sofrem mais...

6. Valente Vaqueiro,  
Herói Caminheiro  
Das sendas rurais,  
Eu sou teu amigo  
Labuto contigo  
Aonde tu vais.

7. Pão Vivo e Celeste  
Eu marco o Nordeste  
Com grandes Sinais!  
O mundo é a estrada  
Da eterna Pousada  
Aonde tu vais!...

## Oração para o 10º Congresso

— EUCHARÍSTICO NACIONAL —

"Ó Deus, Criador do Universo, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo e nosso Pai, nós vos adoramos, nós vos bendizemos por nos terdes enviado o vosso Filho para ser o nosso irmão. Ele veio de dentro do vosso coração. Ele veio até nós. Peregrino entre peregrinos, Ele veio morar entre nós, fazendo-se um de nós. Ele está conosco em todos os sacários espalhados pelo mundo inteiro. A Ele, Eterno Peregrino, desejamos homenagear em Fortaleza, neste 10º Congresso Eucarístico Nacional. Pois Ele é o nosso exemplo de vida e compromisso em favor do irmão obrigado a emigrar por causa de nossa situação de injustiça institucionalizada. Abri, Senhor, os nossos olhos para enxergarmos o Cristo em nosso irmão que anda incerto pelo mundo. Que ele encontre lugar em nossa casa, encontre compreensão, amor, emprego. Dai-nos eliminar as causas que fazem sangrar os corações de tantos irmãos arrancados de sua terra, de sua casa, de seu ambiente, jogados em terra estranha, desconhecida, muitas vezes cruel. Dai-nos repartir com eles um pedaço do chão que nos destes neste mundo, por Vós feito bom e belo, mas para todos na terra como no céu haja muitas moradas para todos nós, migrantes neste mundo. Unidos pela Eucaristia, formaremos uma só família em Jesus Cristo vosso Filho e nosso irmão que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.



## MIGRAÇÃO: UM FENÔMENO FORJADO PELO SISTEMA

Itaici: Os 140 representantes de dioceses do Regional Sul-1 da CNBB, reunidos em encontro preparatório da Campanha da Fraternidade 1980, cujo tema será as migrações, concluíram que a migração é um fenômeno artificial, criado pelo homem opressor, e se processa em duas etapas: o ponto de partida (saída do campo) e o ponto de chegada às grandes cidades ou às chamadas grandes Frentes de Trabalho (como o projeto Jari e Itaipu) nas quais os retirantes se concentram na busca ilusória de melhores condições de vida e salário. Tanto o ponto de partida como o de chegada "são faces da mesma moeda", ou seja, da manipulação dos que detêm o poder. Assim, vários mecanismos são adotados para que o homem seja obrigado a migrar: a expulsão das terras; a mecanização da lavoura; preço injusto dos produtos cultivados; transformação da lavoura em pastagens; problemas meteorológicos já que não se criam estruturas de controle. A migração para as cidades integra o mesmo processo de espoliação para tornar a mão-de-obra disponível para a indústria e manter o processo de acumulação de riqueza, com uma mão-de-obra barata, devido à grande demanda. Em consequência, a miséria, favelas (Cicc-SP).